



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0252/2015

Dentre os principais sintomas da síndrome do pensamento acelerado estão a dificuldade em relaxar a mente e acalmar os pensamentos, estando sempre em busca de estímulos, precisando de cada vez mais informações.

A síndrome do pensamento acelerado é uma condição moderna que tem origem com o ritmo alucinante das grandes cidades, com overdoses diárias de informações e obrigações que afetam a saúde emocional de uma boa quantidade de pessoas. Depressão, estresse, síndrome do pânico e nomofobia (medo de ficar sem celular) são outros exemplos de situações que ocorrem com muito mais frequência nas últimas décadas.

Especialistas dizem que a síndrome do pensamento acelerado não é uma doença, mas sim um sintoma vinculado a um quadro de transtorno de ansiedade. As pessoas mais vulneráveis geralmente são aquelas que são avaliadas constantemente por conta das suas obrigações profissionais, não podendo desligar um minuto sequer, caso contrário o trabalho é comprometido. Bons exemplos são executivos, jornalistas, escritores, publicitários, professores e profissionais da saúde.

As possíveis causas são, além dessa ansiedade devido à pressão profissional, o excesso de informações às quais somos submetidos durante o dia, condição considerada normal nos dias de hoje.

É comum entre quem tem a síndrome do pensamento acelerado ter a sensação de estar sendo esmagado pela rotina, com aquela impressão de que 24 horas são insuficientes para cumprir tudo o que você tem planejado para o dia. Há o sentimento persistente de apreensão, falta de memória, déficit de atenção, irritabilidade e sono alterado. O humor flutuante é outra característica bem comum.

O esgotamento mental da pessoa que não consegue desacelerar o seu pensamento normalmente se converte em cansaço físico também. Isso porque o córtex cerebral, a camada mais evoluída do cérebro, "rouba" energia que deveria ser utilizada em músculos e outros órgãos.

Um componente que colabora muito para o aumento nos casos de síndrome do pensamento acelerado e para a piora no quadro é a tecnologia. Primeiro, com a popularização da televisão, há décadas, as crianças começaram a ter menos atenção na escola e os educadores mais dificuldade para influenciar o universo psíquico dos jovens.

Depois, vieram os computadores e videogames. Hoje, as redes sociais são um mundo que oferece um excesso de estímulos e informações. Passar o dia diante do computador e da Internet faz indivíduo adquirir característica de pessoa "hiperpensante", armazenando uma quantidade absurda de informações e textos (lidos e escritos) e imagens passando pelo nosso cérebro em um tempo curto. Além disso, ser usuário de uma rede social colabora para a ansiedade - cria-se o costume de consultá-las o tempo todo para checar se há novas mensagens.

Desacelerar é a palavra chave, tanto na infância quanto na fase adulta, de forma que a organização dos compromissos diários possam proporcionar um estilo de vida mais feliz e saudável.

Diante do exposto é que solicitamos aos nobres pares a aprovação do presente projeto de lei a ser desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 28/05/2015, p. 73

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.